



Queima das Fitas de Coimbra é amiga do ambiente com o apoio da Vodafone

A 110ª Queima das Fitas de Coimbra é a primeira Eco-Queima das Fitas. No âmbito da iniciativa pioneira Eco-Queima, a Queima das Fitas de Coimbra irá plantar 4200 árvores com o apoio da Vodafone e a colaboração da Câmara Municipal de Coimbra.

As 4200 árvores são suficientes para compensar as 1270 toneladas de dióxido de carbono que serão emitidas durante os 8 dias que dura a Queima das Fitas.

A Queima das Fitas de Coimbra movimentava mais de 800 mil pessoas durante uma semana, pelo que este é o maior evento Carbonfree alguma vez realizado em Portugal.

A pegada de carbono da Queima das Fitas, calculada pela consultora em alterações climáticas Ecoprogresso, resulta da produção da electricidade consumida no recinto, dos transportes utilizados pelos estudantes e pelas bandas e do tratamento dos resíduos produzidos no evento.

O apoio da Vodafone, concedido no âmbito do programa de responsabilidade social da empresa de telecomunicações, no montante de €25.000, será canalizado para um projecto de requalificação de uma área verde no perímetro urbano da cidade de Coimbra, no qual se inclui a plantação de 4200 árvores.

As primeiras 110 árvores, dedicadas a cada uma das 110 edições da Queima das Fitas de Coimbra, serão plantadas já no dia 5 de Maio no Parque Verde do Mondego, Margem Esquerda, no espaço envolvente ao Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra, numa cerimónia que contará com representantes da Queima das Fitas, da Universidade de Coimbra, da Câmara Municipal de Coimbra e da Vodafone.



Compromisso Ambiental da Queima das Fitas de Coimbra

A Comissão Organizadora da Queima das Fitas reconhece que

- a Queima das Fitas, por mobilizar mais de 800 mil pessoas em 9 dias, bem como um vasto conjunto de logística, é responsável por uma pegada ecológica expressiva;
- compete a todos contribuir para a preservação do ambiente de Coimbra e do Planeta;
- lhe é intrinsecamente inata a obrigação de agir face à poluição produzida.

A Comissão Organizadora da Queima das Fitas decide, por isso, desenhar o programa EcoQueima, que tem como principal objectivo reduzir a pegada de carbono da Queima das Fitas.

O EcoQueima identifica como principais aspectos ambientais a considerar:

- os resíduos;
- a energia;
- a mobilidade, e
- emissões de gases com efeito de estufa.

A Comissão Organizadora da Queima das Fitas compromete-se a implementar progressivamente um conjunto de medidas com vista à minimização dos principais aspectos ambientais identificados.

PEGADA DE CARBONO DA QUEIMA DAS FITAS

Uma das primeiras iniciativas do EcoQueima foi calcular a pegada de carbono da Queima das Fitas.

A Pegada de Carbono permite-nos avaliar a contribuição da Queima das Fitas para as alterações climáticas.

EMISSÕES DIRECTAS

As emissões directas da Queima das Fitas, associadas ao consumo de electricidade, ao tratamento dos resíduos e ao consumo de combustível no Cortejo, são de 103 tCO₂e. Para compensar estas emissões de carbono será preciso plantar 312 árvores.

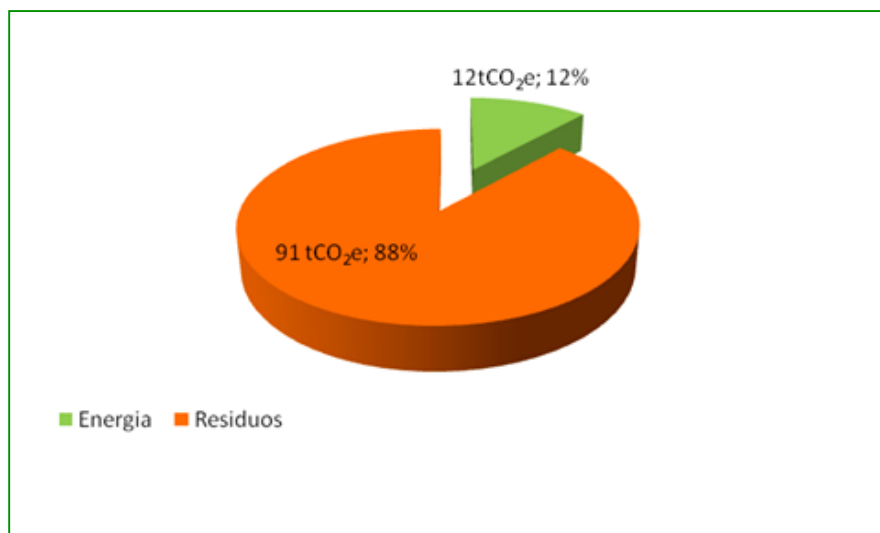


Gráfico 1: Emissões Directas da Queima das Fitas

EMISSÕES TOTAIS

As emissões totais da Queima das Fitas, as que, para além das emissões directas incluem as emissões associadas à deslocação das bandas e dos participantes até Coimbra e até ao Parque, ascendem a 1270 tCO₂e. Para compensar estas emissões de carbono será preciso plantar 4200 árvores.

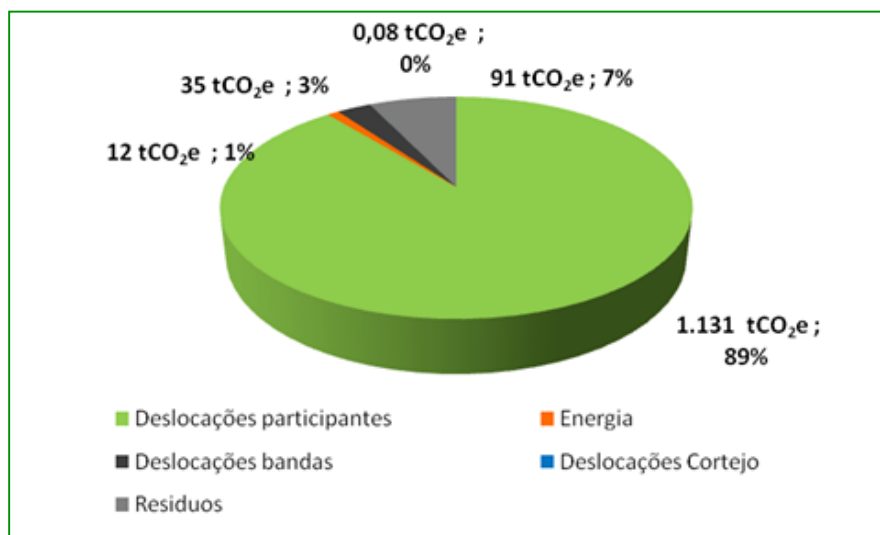


Gráfico 2: Emissões Totais da Queima das Fitas

Nota: a Pegada de Carbono da Queima das Fitas foi calculada com o apoio da Ecoprogresso – Consultores em Ambiente e Desenvolvimento (www.ecoprogresso.pt).